



ABERTURA:

- A. Você tem algum projeto na sua vida que você começou e não concluiu? Conte-nos qual foi.
- B. Quando você era criança, ou em alguma outra fase de sua vida, você teve a oportunidade de plantar uma semente? Como foi essa experiência?

Propósito: Entender a natureza das parábolas e examinar o tipo de solo (coração) que somos. Desafiar os participantes a buscar ter um coração do tipo “boa terra”.

A parábola do semeador é a parábola mais importante de Jesus porque fornece mais pistas que qualquer outra sobre a natureza das parábolas e como elas devem ser interpretadas. A parábola é seguida da própria interpretação de Jesus e da discussão de seu conteúdo.

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: Mateus 13: 1-23

- A. Quais são os significados das seguintes figuras usadas nesta parábola: semeador, semente, solo?
- B. Como essa passagem ajuda você a entender por que Jesus usou parábolas para ensinar as pessoas? (v. 11-17)
- C. Pássaros destruíram o valor da Palavra de Deus para o primeiro grupo de pessoas. Por que? O que faltava a esses ouvintes (v.19)?
- D. Que evidencia na vida de uma pessoa comprova que a Palavra de Deus firmou raízes? (v.23)
- E. Qual é o segredo para a semente da palavra de Deus não produza frutos na vida de que ouvi? (V. 19) E para que produza frutos de 100, 60 por um? (v.23)
- F. Segundo Jesus quais são os resultados na vida de uma pessoa que compreende a mensagem do evangelho? (V.23)

APLICAÇÃO PARA NOSSAS VIDAS:

- A. Com qual desses quatro tipos de solos (corações) você identificaria hoje a sua vida espiritual?
- B. Quais espinhos e rochas na sua vida que impedem e limitam o crescimento espiritual?
- C. O que você acha que poderia fazer para melhorar o “solo da sua vida” e crescer espiritualmente?
- D. Como as preocupações da vida podem nos impedir de crescer e produzir frutos?

PONTO:

- A. Jesus é o semeador, e está à procura de corações, de almas sensíveis ao entendimento de sua palavra.
- B. Cada ouvinte do evangelho deve perguntar a si mesmo: “Que tipo de solo eu sou?”; “Em que preciso mudar para ser mais produtivo no reino?”



ABERTURA:

- A. Você o alguém de sua família já fugiu de casa? Para onde foi? E o que aconteceu?
- B. Alguma vez você já se perdeu? O que aconteceu?

Propósito: Anunciar o amor de Deus àqueles que estão longe dEle e àqueles que pensam que estão perto, mas são meramente religiosos.

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: Lucas 15: 11-32

- A. Qual era a situação na qual Jesus estava que o levou a contar esta parábola? (V. 1-2)
- B. Em qual momento o filho mais novo demonstra o verdadeiro arrependimento? (v.17-18; 21)
- C. Descreva o processo que o filho mais novo tinha que passar antes que pudesse ser restaurado à família.
- D. Como o filho prodigo queria ser recebido pelo seu Pai? (V. 19) E como o Pai o recebeu? (v. 20, 22-23)
- E. Qual foi a atitude do filho mais velho quando viu a festa rolando? (V. 25-32) Qual é a lição principal que Jesus queria ensinar nesta parábola?

APLICAÇÃO PARA NOSSAS VIDAS:

- A. Quem os filhos representam na parábola? Com qual filho você se identifica?
- B. Por que momentos difíceis muitas vezes levam as pessoas ao arrependimento?
- C. Como você se sente ao saber que Deus conhecer todas as suas falhas e mesmo assim ainda o ama?
- D. Como Deus responde as pessoas que confessam seus pecados e voltam para ele?
- E. Como eu posso agradecer a Deus por me tratar melhor do que mereço?

PONTO:

- A. Jesus enfatizou que Deus busca intensamente os perdidos e separados dEle e que explode de alegria quando um perdido é encontrado.
- B. Esta parábola descreve o amor, misericórdia e bondade de Deus com relação ao pecado arrependendo.



Lição 3 – A História do Servo Impiedoso

ABERTURA:

- A. Você já foi ofendido mais de uma vez, pela mesma pessoa e pela mesma razão? Conte essa história para o grupo.
- B. Qual foi a maior travessura que você já fez? Qual foi a consequência?

Propósito: Compreender por que é essencial que nós experielemos o perdão de Deus e estendamos nosso perdão aos outros.

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: Mateus 18: 21-35

- A. O que motivou Pedro perguntar para Jesus quantas vezes deveria perdoar quem pecasse contra ele? (v. 21)
- B. O que Jesus estava querendo dizer quando falou que devemos perdoar setenta vezes sete? (v. 22)
- C. Ao perdoar a enorme dívida do servo, o rei ficou no prejuízo. O que isso nos ensina sobre o significado de perdão? (v. 23-27)
- D. Que lição você acha que Jesus teve a intenção de ensinar mostrando a diferença entre as quantias? (v.28)
- E. Se nos recusarmos a perdoar a alguém, o que nos acontece? (v. 31-34)
- F. Qual o significado do versículo 35? Será que Deus nos perdoa apenas quando perdoamos os outros?

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. Como você reage quando alguém lhe pede perdão pelo mesmo erro cometido três ou quatro vezes? Explique sua atitude.
- B. Você tem alguma ferida ou raiva na qual sente que está preso? Como você poderia ser liberto desta tortura?
- C. Há alguém que precisa ser liberado de alguma dívida com você?
- D. Como você pode mostrar de modo prático a misericórdia de Deus à alguém que o prejudicou?
- E. Qual é o custo de você não perdoar quem precisa do seu perdão?

PONTO:

- A. Não esqueça que a melhor maneira para conseguir perdoar alguém é mirar-se no exemplo de Cristo Jesus.
- B. Só em Jesus você encontrará a maneira correta de perdoar, e ainda mais, disposição espiritual para fazer o mesmo que Ele fez e nos ensinou.

REFLEXÃO: Perdoar significa cancelar uma dívida. A bênção do perdão é que paramos de procurar vingança quando nos lembramos da ofensa que sofremos.



Lição 4 – A História do Joio e do Trigo

ABERTURA:

- A. Se você fosse Deus, o que você mudaria no mundo? Explique.
- B. Se você pudesse destruir o mal da terra, por onde você começaria? Por que?

Propósito: Entender que o jugamento precisa ser deixado nas mãos de Deus.

O joio é muito semelhante ao trigo em tenra idade. Mais tarde eles são completamente diferentes. O trigo amadurece e fica amarelo e alto, o joio fica cinza escuro e mais baixo que o trigo. O joio amadurece primeiro.

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: Mateus 13: 24-30, 36-43

- A. Qual o personagem negativo desta história? Como ele atua? Por que atua desta forma? (v. 25)
- B. Os servos do dono se ofereceram para retirar o joio (v. 28). Que alternativa o proprietário propõe e por que? (v. 29-30)
- C. Segundo Jesus, o que significam os elementos principais da parábola? (v. 37-39)
- D. No seu entendimento, onde seria o lugar que o joio e o trigo estão crescendo juntos?
- E. Qual é o significado do joio colhido e queimado no fogo? (v. 41-42)
- F. Semelhantes aos servos do dono (v. 28), como os cristãos as vezes se oferecem para arrancar o joio de forma prematura?

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. Olhando no espelho da parábola, com quem você mais se parece? Por quê?
- B. Que esperança a parábola oferece aos cristãos?
- C. Como esta parábola lhe ajudar a entender a paciência e o plano de Deus para lidar com o mal?
- D. Olhando no espelho da parábola, com quem você mais se parece? Por quê?
- E. Por que Deus não destrói todos os homens maus do mundo hoje?

PONTO:

- A. Existem somente dois tipos de pessoa no mundo: salvos e perdidos. Existem somente dois destinos para o homem: céu e inferno.
- B. Podemos escolher nosso destino final. Podemos aceitar ser filhos do reino ou podemos rejeitar a vontade de Jesus e nos tornarmos filhos do maligno.



Lição 5 – A História do Fariseu e o Publicano

ABERTURA:

1. Alguma vez você foi julgado de não ser “espiritual”. Que feridas ao ser julgado desta forma criou em seu coração?

Propósito: Ensinar que o orgulho é uma grande barreira entre o ser humano e Deus.

FARISEU: Membro de uma das seitas mais rígidas do judaísmo em termos de observância de uma tradição legalista baseada no Velho Testamento. Eram reconhecidos como "santarrões" (Filipenses 3.5: Atos 26.5).

PUBLICANO: Coletor de impostos. Geralmente desonesto, e considerado como um traidor da pátria. Seria considerado como um "lixo social".

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: **Lucas 18: 9-14**

1. Segundo o versículo 9, quais são as três características das pessoas a quem Jesus contou esta parábola?
2. O que os versos 11 e 12 revelam sobre a maneira como o fariseu se vê? O que isso revela sobre sua atitude para com Deus?
3. Quantas vezes o fariseu se compara com os outros? (v.11) como você é afetado quando olha as pessoas “de cima para baixo”?
4. Na sua opinião por qual razão o publicano batia no peito ao falar com Deus? (v. 13) **Era uma sinal de reconhecimento e tristeza pelo pecado.**
5. No I século, os fariseus eram vistos com grande respeito, enquanto os cobradores de impostos eram desprezados como traidores. Por que então o publicano foi justificado e não o Fariseu? (v. 14)
6. Já que as coisas que o fariseu faz não estão erradas em si mesmas, por que ele não foi justificado?

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

1. Com qual dos dois personagens desta parábola você se identifica? Qual tem sido a sua atitude para com Deus e para com as pessoas?
2. De que maneira somos tentados a nos sentirmos espiritualmente superiores aos outros hoje?
3. Coloque-se no lugar do fariseu. Qual é a sensação de ver superior aos demais?

PONTO: O publicano voltou para casa justificado. O fariseu voltou da mesma forma como saiu, embora estivesse satisfeito por ter cumprido sua obrigação religiosa. Como você voltará para casa hoje?



Lição 6 – A História do Bom Samaritano

ABERTURA:

1. Você já ajudou um estranho em aflição ou em um acidente? O que aconteceu?
2. Você já se recusou a ajudar alguém que precisava de você? Qual foi a razão de não ajudar aquela pessoa?

PROPOSTO: Aprender o que Jesus espera dos seus seguidores. Jesus quer que amemos todos por meio de amor em ação e misericórdia.

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: **Lucas 10: 25-37**

1. Por que Jesus contou esta parábola? Para quem? (v. 25)
2. Quais são algumas possíveis razões pelas quais o Levita e o Sacerdote não pararam para ajudar o homem ferido?
3. Por que nós esperaríamos que eles mostrassem amor ao seu próximo?
4. Por que você acha que Jesus escolheu um samaritano, alguém de um grupo detestado pelos judeus, como “herói” da história? (v.31-33)
5. Por que Jesus mudou o sentido da pergunta “quem é o meu próximo” no versículo 36?
6. “Vá e faça o mesmo” (v.37) o que, exatamente, Jesus estava dizendo para o mestre da lei fazer?
7. Por que você acha que o perito da lei não falou que foi o samaritano que agiu com misericórdia? (v.37) Na sua opinião ele entendeu a lição de Jesus?

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

1. Que nota você daria para si mesmo nesta última semana pelo seu amor a Deus e ao próximo?
2. Com qual destes personagens você mais se parece? Diga sinceramente.
3. Quais são algumas desculpas que nós usamos para não ajudar o nosso próximo?
4. O que fazemos quando vemos alguém ferido física ou emocionalmente, triste, doente, cabisbaixo, desanimado e falando em abandonar tudo e desistir? Como podemos “ir e fazer o mesmo” hoje de maneira prática?

PONTO:

1. Devemos amar e ajudar qualquer pessoa, assim seremos seguidores de Jesus de verdade. “Vai e procede tu de igual modo”, vs. 37.
2. Não devemos perguntar sobre quem é o nosso próximo. Devemos perguntar se estamos sendo o próximo para as outras pessoas.



Lição 7 – A História do Tesouro e a Pérola

ABERTURA:

- A. Você já encontrou, por acidente, alguma coisa de grande valor? Conte essa história para o grupo.
- B. O que você faria se descobrisse que no terreno que está à venda ao lado da sua casa estão enterrados alguns milhões de dólares?

Propósito: Desafiar os presentes a entender o valor do reino, e renunciarem suas vidas em favor de um relacionamento com Deus.

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: Mateus 13: 44-46

- A. Em sua opinião, o que confere valor ao Reino dos céus, fazendo com que seja comparável a um tesouro e a uma pérola?
- B. O que significa: “tendo achado vai vende tudo o que possui e a compra”? (Nas duas parábolas)
- C. O que representa o homem que encontra o tesouro e o negociante da parábola?
- D. Foi um peso para o homem da parábola adquirir o tesouro escondido, ou foi motivo de transbordante alegria? O que isso nos ensina?
- E. Em sua opinião qual é a diferença entre as parábolas? Em que sentido elas são semelhantes?
- F. Segundo estas parábolas “Quais são os benefícios para quem pertence à o reino?”

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. Em sua opinião, quais são algumas das renúncias que a participação no Reino exige de você? Por que algumas pessoas não querem o Reino hoje?
- B. Você já experimentou da renúncia exigida pelo Reino dos céus? Poderia testemunhar sobre a alegria e as recompensas recebidas?
- C. O que você ainda não renunciou, e deveria fazê-lo, em favor do Reino dos céus?
- D. De que maneira Jesus tem sido um tesouro ou pérola de grande valor em sua vida?

PONTO:

- A. Por causa do grande valor do Reino de Deus, a renúncia em favor dele é feita com alegria e é recompensada com um relacionamento com Deus.
- B. Quando se reconhece verdadeiramente o grande tesouro de Cristo e do Seu reino, há grande júbilo pelo privilégio de fazer parte do reino.



Lição 8 – A História das dez virgens

ABERTURA:

- A. Qual foi a consequência mais desastrosa de algum atraso seu? (Você tinha que estar em um lugar em uma determinada hora e não chegou a tempo)
- B. Você já foi pego pelo elemento surpresa e ficou arrependido por não estar preparado? Como você se sentiu? Com remorso? Com arrependimento? Com raiva?

Propósito: Precisamos estar preparados e vigilantes para a volta de Jesus, que será repentina e inesperada.

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: Mateus 25: 1-13

- A. Quais são as semelhanças entre as virgens prudentes e as insensatas? (v.1-5)
- B. Quais são as atitudes que demonstram que parte daquelas virgens eram insensatas? Quais aplicações podemos fazer em nossos dias? (v. 3)
- C. Por quais razões as cinco virgens prudentes se recusaram a emprestar o azeite?
- D. Como o atraso do noivo revela as diferenças entre as virgens, prudentes e insensatas? (v. 6-12)
- E. Quais as consequências para aqueles que são comparados às virgens néscias? (v. 10-12)
- F. O que significa as virgens prudentes? E quais as suas atitudes que demonstram que são prudentes? Qual significado disso para nós hoje?

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. Como podemos vigiar, enquanto aguardamos a vinda de Cristo?
- B. De que grupo você faz parte: dos que serão surpreendidos ou dos que vão se alegrar neste dia?
- C. O que JESUS queria ensinar aos seus discípulos, através desta parábola?
- D. Como você tem se preparado para o dia da volta de Jesus? Como alguém pode ficar despreparado para o retorno do Senhor?
- E. Como você tem se preparado para o retorno de Cristo?

PONTO:

- A. Você está pronto para a volta de Jesus? Não podemos nos preparar para receber Cristo na última hora.
- B. A lição mais importante é a de estar pronto para a volta de Cristo que pode realizar-se a qualquer momento.



Lição 9 – A História do Grande Banquete

ABERTURA:

- A. Qual foi uma das melhores festas que você já participou? Conte para o grupo?
- B. Você alguma vez matou aulas ou deu desculpas para não ir à escola? Conte para o grupo?

Propósito: O Senhor tem, e está levantando um povo na terra, para participar deste grande banquete espiritual. Muitos têm vindo, mas ainda falta você.

EXAMINANDO AS ESCRITURAS: **Lucas 14:15-24**

- A. Quais foram as desculpas dadas pelos três homens que recusaram o convite? (v.18-20) Na sua opinião as desculpas são verdadeiras ou "esfarrapadas"? Por quê?
- B. Se você fosse o dono do banquete como se sentiria com a recusa dos convidados?
- C. Qual classe social foi mais receptiva para o convite de Deus?
- D. Como você se sentiria se fosse um dos “pobres, aleijados, cegos e mancos”? (v. 21)
- E. Qual a expectativa do dono da casa quanto aos novos convidados? (v. 23)
- F. Em sua opinião, o que aconteceu com os convidados que não foram à festa? (v. 24)

APLICAÇÕES PARA A NOSSA VIDA:

- A. Antes de conhecer Jesus e o seu reino, quais eram as desculpas que você dava para não ir ao banquete de comunhão com Deus?
- B. Quais são as desculpas que o povo oferece hoje para recusar o convite de Jesus?
- C. *Quem é você nesta história?* Está entre os primeiros convidados, os marginalizados da comunidade, ou os marginalizados de longe.
- D. Fale um princípio que aprendeu desta lição que **você** pode aplicar na sua vida esta semana?
- E. E você? Deseja alegrar-se na festa que Jesus está preparando para você?

PONTO:

- A. A graça de Deus oferece o banquete a todos: ninguém pode entrar sem ser convidado e ninguém fica fora a não ser por sua escolha.
- B. Se você reconhece que é um necessitado espiritualmente falando, Jesus pode saciar suas necessidades hoje. Ainda há lugar no banquete de Deus para você e sua família.